

Conjuntura econômica

Atividade econômica. De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), o varejo nacional apresentou estabilidade no mês de novembro (-0,1%), com isso, interrompeu seis meses de avanço, período em que acumulou crescimento de 32,2%. Na análise de setores, cinco das oito atividades apresentaram crescimento no mês, com destaque para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+1,4%) - influenciado pela Black Friday. Em contraste, as vendas dos *Hiper e supermercados*, que tem peso de aproximadamente 45% no índice geral, foram o destaque negativo ao recuarem 2,2% em novembro. 14 das 27 unidades da federação apresentaram avanços em novembro. Dentre elas, o Rio de Janeiro (+4,2%) teve um dos resultados mais expressivos, acumulando +1,7% em 12 meses, taxa superior a nacional no mesmo período, que foi de 1,3%.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) apontou alta de 2,6% em novembro de 2020: este foi o sexto resultado positivo consecutivo, acumulando +19,2% no período. Entretanto, o setor ainda se encontra em patamar 3,2% inferior ao de fevereiro e acumula -7,4% em 12 meses. Todas as cinco atividades da pesquisa apresentaram avanços no mês, destaque positivo para os *Transportes e correio* (+2,4%) e *Serviços prestados às famílias* (+8,2%): ambos setores foram os mais impactados pela queda da circulação de pessoas nos meses iniciais de pandemia. No mesmo período, o Rio de Janeiro registrou alta de 1,3% no volume de vendas, no entanto, o estado fluminense acumula queda de 6,3% nos 12 meses até novembro, impactado principalmente pela queda de 30,0% nos *Serviços prestados às famílias* neste período.

A produção industrial fluminense interrompeu a sequência de dois resultados negativos seguidos e avançou 1,6% em novembro de 2020 - resultado acima da média nacional (1,2%). Se comparado a novembro de 2019, houve recuo de 7% - dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). No acumulado de janeiro até novembro de 2020, a indústria do Rio acumula avanço de 0,5%, influenciada majoritariamente pelo desempenho das *Indústrias Extrativas* (+14,1% no ano). Por outro lado, a *Fabricação de veículos automotores* segue sendo a principal influência negativa, com retração de 30,7% no mesmo período.

A inflação nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 4,52% em 2020: resultado levemente acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central e o maior desde 2016. O grupo *Alimentos e Bebidas* exerceu a maior influência no índice geral, ao acumular alta de 14,09% no ano - destacando-se os itens óleo de soja (+103,79%) e arroz (+76,01%). Explicam esses resultados o cenário adverso da Covid-19, que gerou o aumento da demanda interna por alimentos e a forte desvalorização do Real frente ao Dólar.

Gerência de Estudos Econômicos

Gabriel Ferreira
gcavalcante@firjan.com.br

Nayara Freire
nlcosta@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

18/janeiro a 22/janeiro

18/janeiro:

- Banco Central - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)
- Ref. Nov 20

20/janeiro:

- Banco Central - Taxa Selic